

O entendimento de estudantes do ensino médio sobre a desigualdade racial no mercado de trabalho: uma análise a partir de uma intervenção baseada em debates.

Eduardo Oliveira Pinheiro^{1,2*}; Izadora Sesana Lemes de Oliveira^{1,2}; Jaqueline Geik¹, Mayara Serpa¹; Natalício Batista Paiva¹; Rafael Xavier¹; Leandro da Silva Barcellos³; Cleyde Rodrigues Amorim⁴

1. Graduandos em Ciências Sociais na Universidade Federal do Espírito Santo (UFES).
2. Residentes no Programa Residência Pedagógica da CAPES no Sub-Projeto História e Sociologia.
3. Professor Orientador da Disciplina de Pesquisa e Prática Pedagógica. 4. Coordenadora do Programa Residência Pedagógica

1. INTRODUÇÃO

Em 2018 o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), revelou que mais de 55% da população brasileira se declarou negra ou parda. Porém, apenas 10% destes ocupam cargos de chefia. Esse fato sugere uma disparidade racial entre negros e brancos, o que leva a discussão acerca da necessidade de ações que visem iniciar o processo de tomada de consciência sobre esse assunto com vistas a promover a inclusão racial nas corporações.

Diante do cenário apresentado, esta pesquisa tem como objetivo investigar os entendimentos de estudantes da segunda série do ensino médio a respeito do tema **Desigualdade Racial no Mercado de Trabalho brasileiro**. O entendimento desse tema pode contribuir com o processo de tomada de consciência sobre questões envolvendo a desigualdade com vistas a uma futura mudança de atitude social.

2. OBJETIVO

Investigar a compreensão de estudantes da segunda série do ensino médio a respeito do tema **Desigualdade Racial no Mercado de Trabalho brasileiro**.

3. METODOLOGIA

Esta pesquisa possui cunho qualitativo e é do tipo intervenção. Partindo para uma visão macro da situação, a pesquisa do tipo intervenção, no contexto desta pesquisa, visa iniciar o processo de tomada de consciência dos alunos no que tange a desigualdade racial como meio de segregação e deterioração do modo de vida dos afetados.

Participaram da pesquisa 40 alunos da segunda série do Ensino Médio de uma escola da rede pública estadual de Vila Velha, E.S. Foi solicitada a permissão dos responsáveis legais dos estudantes para a participação no estudo por meio de um termo de consentimento livre e esclarecido. Durante todo este trabalho, os alunos tiveram suas identidades preservadas, sendo que, para isso, nomes fictícios foram utilizados.

Por meio do uso de vídeos e reportagens escolhidos para exibir na intervenção, buscamos contemplar a discussão sobre como as cotas raciais funcionam e como elas são importantes para a diminuição da disparidade social e o acesso do negro ao ensino superior e as profissões melhores remuneradas, além de tratar de outros pontos trazidos pelos estudantes.

4. INTERVENÇÃO

A intervenção foi estruturada em três momentos. No primeiro deles, foi proposto um debate visando introduzir a problemática e levantar os conhecimentos prévios dos estudantes sobre o tema. No segundo momento, foi feita uma aula dialógica baseada no uso de vídeos curtos, slides, reportagens, imagens e dados de pesquisa.

No terceiro, foi pedido aos alunos a produção de um vídeo no qual eles pudessem expor seus entendimentos e posicionamentos sobre o que foi trabalhado na intervenção, de maneira livre, podendo ser em forma de poema, teatro, música, paródia etc.



RODA DE CONVERSA DURANTE A INTERVENÇÃO

5. RESULTADOS E DISCUSSÕES

O percurso da pesquisa leva a um entendimento de que há muito o que se discutir no ensino básico no que tange às questões raciais. É uma problemática de responsabilidade do estado e deve ser amplamente debatida nos ambientes escolares. Os alunos sinalizaram para um discernimento de que há uma desigualdade que rodeia as relações, sejam elas no trabalho, nas instituições de ensino, em qualquer lugar. As evidências analisadas sugerem que os estudantes possuem um entendimento de que há uma população que é socialmente preterida, todavia, debatem pouco, apesar de presenciarem ou até viverem.

Sendo assim, observou-se que o debate em sala de aula é uma metodologia com grande potencial para apresentar tais assuntos para os alunos e os colocarem como agentes do próprio conhecimento enquanto trocam ideias, discutem, e avaliam os posicionamentos. E como uma última forma de fixar o conteúdo, a produção mostrou que os alunos assimilaram determinadas nuances do conteúdo, mas se limitaram bastante pois a maioria dos vídeos eram de situações de preconceito em entrevistas de empregos e o conteúdo abordado foi bem mais amplo que isso, todavia, o jeito que os alunos abordaram a problemática em suas produções mostrou que passaram a ter um posicionamento sobre o assunto.



TRABALHO REALIZADO POR ALUNOS DA 2ª SÉRIE DO ENSINO MÉDIO.

6. CONCLUSÕES

Visto a postura de alguns alunos diante da temática, percebemos como este tema é pouco tratado pelas escolas, é perceptível posturas carregadas de senso comum. Buscamos expor em todos os momentos da pesquisa a dificuldade dos negros de se inserirem no mercado de trabalho, devido o preconceito racial existente. Como se deu a formação do mercado de trabalho no Brasil, tomando como referência a questão racial, onde, como gradativamente o trabalho escravo foi sendo substituído de forma excludente pelo trabalho livre.

7. REFERÊNCIAS

- BRASIL. *Desigualdades Raciais* IBGE, 2004. Disponível em: <<https://ww2.ibge.gov.br/home/presidencia/noticias/04062004pmecoreshtml.shtm>>. Acesso em: 25 de abril de 2019.
- MARTINS, Tereza Cristina Santos. *O negro no contexto das novas estratégias do capital: desemprego, precarização e informalidade*. Serv. Soc. Soc., São Paulo, 2012. Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S010166282012000300004&script=sci_abstract&tlng=pt>. Acesso em: 04 de abril de 2019.
- NUNES, Jordão Horta; SANTOS, Neville Julio de Vilasboas. *A desigualdade no "topo": Empregadores negros e brancos no mercado de trabalho*. Civitas, Porto Alegre, v. 16, n. 2, e87-e109, abr.-jun. 2016.
- SILVA, René Marc da Costa. *A constituição de 1988 e a discriminação racial e de gênero no mercado de trabalho no Brasil*. 23 International Law, Revista Colombiana de Derecho Internacional, Pág: 235-266 (2013).
- ZAMORA, Maria Helena Rodrigues Navas. *Desigualdade Racial, Racismo e seus efeitos*. Fractal, Rev. Psicol. vol.24 no.3 Rio de Janeiro Sept./Dec. 2012. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1984-02922012000300009. Acesso em: 16 de julho de 2019.